ASSOCIAÇÃO COMUNIDADE EM AÇÃO ÊXODO – ACAÊ

Unidade Alfa: Rua Sargento Leôncio Ferreira dos Santos nº 1-40 Parque Roosevelt
CEP.17064-480 – Fone (014) 3232 4611

Unidade Beta: Rua Arnaldo Rodrigues de Meneses, nº 17-106 Bauru/SP, Pq. Jaraguá
CEP.17066-450 – Fone: (014) 3238-3144

CNPJ 07.982.246/0001-55
E-mail instituicaoacae@yahoo.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

1 - IDENTIFICAÇÃO

Organização da Sociedade Civil: ASSOCIAÇÃO COMUNIDADE EM AÇÃO ÊXODO - ACAÊ ALFA

Nome do Serviço/Programa: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos.

Coordenador: Natália Isabele Barbe - Assistente Social CRESS nº 74568 - 9ª Região/SP.

Técnico de Referência:

Flávia Francisco Pires – Assistente Social CRESS 53.113;

Liliana Mercedes Aguirre de la Cruz – Psicóloga CRP 06/173656;

Ana Beatriz Basseto de Lima – Assistente Social CRESS 74.345.

Endereço / Telefone: Rua Sargento Leôncio Ferreira dos Santos, 1-40 – Parque Roosevelt - (14) 99169-5160

CRAS de Referência: IX de Julho

Meta Conveniada: 170

Média da meta atendida no ano: 174

Ano de Referência: 2024

2 - EXECUÇÃO ANUAL DO OBJETO DA PARCERIA

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes (SCFV CA), executado pela Associação Comunidade em Ação Êxodo (ACAÊ) em parceria com a Prefeitura Municipal de Bauru, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, desempenhou um papel essencial na Política de Proteção Social Básica durante o ano de 2024. Alinhado aos princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o SCFV priorizou ações voltadas à prevenção de vulnerabilidades sociais, promoção de direitos e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

As atividades foram planejadas e executadas com foco no desenvolvimento integral dos usuários, englobando aspectos culturais, sociais, educativos e emocionais. O planejamento prévio é essencial para a boa condução das atividades, sejam elas ao ar livre (e relacionadas ao direito de brincar), através de dinâmicas ou rodas de conversa, e até mesmo por meio de produções artísticas que auxiliem na consolidação de novas aprendizagens e conquistas. Encontros temáticos e oficinas culturais, como o grupo "Olhares Periféricos", abordaram temas relevantes como identidade, pertencimento e cidadania. As celebrações e atividades referentes aos temas e as datas comemorativas, como o Dia da Consciência Negra, o Dia das Crianças, Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e a Semana Municipal de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infantil, reforçaram o papel conscientizador e acolhedor do serviço de convivência, propiciando para os usuários um espaço de diálogo para a construção do senso crítico e de justiça, visando formação cidadã.

A ACAÊ adota uma abordagem estratégica na articulação e manutenção de parcerias, buscando construir colaborações sólidas, baseadas em interesses e objetivos comuns. Essa estratégia permite integrar organizações de diferentes segmentos, como culturais, esportivos, educacionais e empresariais, cada uma trazendo contribuições únicas que enriquecem o impacto das ações. Entre as parcerias, destacam-se a continuidade da colaboração com o SESC Mesa Brasil, que apoia a segurança alimentar; o apadrinhamento dos presentes de Natal promovido por professores e alunos do curso de Direito da FIB Bauru; e outras parcerias relacionadas ou não a datas comemorativas.

Essas iniciativas, aliadas a ações lúdicas, celebrações temáticas e abordagens transversais, garantiram às crianças e adolescentes envolvidos não apenas o acesso ao aprendizado e à expressão criativa, mas também experiências enriquecedoras que contribuíram para o seu desenvolvimento integral. A parceria com a Associação Bauruense de Desportos Aquáticos (ABDA) e a oferta de atividades de atletismo continuou a fortalecer o acesso dos usuários a atividades recreativas que estimulam a concentração, a disciplina, o desenvolvimento físico e também a interação entre os usuários, fatores que fortalecem o sentido da vida coletiva e o desenvolvimento de capacidades e habilidades.

A equipe técnica, composta por assistentes sociais e psicólogos, atuou de forma integrada para garantir a eficácia do serviço. Foram realizados estudos de caso, encontros com famílias e articulações com a rede socioassistencial e intersetorial. A implementação do Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC) e a digitalização de prontuários trouxeram avanços na gestão administrativa e operacional, promovendo maior organização e alinhamento com as demandas da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

Outro destaque foi o fortalecimento das relações com o CRAS IX de Julho, que possibilitou a realização de atividades comunitárias, como o "Dia do Brincar" (que ocorreu em maio de 2024, realizada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Fórum Educa Bauru e CRAS IX de Julho), e de eventos conjuntos que promoveram a inclusão social. A atuação da psicologia, por meio de grupos temáticos e rodas de conversa, também foi essencial para mediar conflitos e fomentar habilidades socioemocionais entre os usuários.

3 – AVALIAÇÃO DO SERVIÇO

Os indicadores utilizados para monitorar o cumprimento das metas permanecem os mesmos e foram eficazes para avaliar os resultados obtidos:

- Índice de frequência das crianças e adolescentes
- Grau de participação dos usuários e responsáveis
- Índice de permanência das crianças e adolescentes
- Grau de satisfação dos usuários quanto ao serviço
- Índice de evasão do serviço

Observamos que todos os indicadores foram atingidos, evidenciando a eficácia das ações implementadas. De modo geral, a comunicação com as famílias foi mantida de forma eficiente, seja por contato telefônico ou através do grupo de WhatsApp, o que permitiu uma troca contínua de informações. A adesão dos pais e responsáveis aos Encontros de Família, que passaram a adotar

um novo formato no segundo semestre, foi um destaque, com temas mensais relevantes estimulando reflexões e ampliando o conhecimento dos participantes. A redução de situações de vulnerabilidade e a ampliação do acesso a direitos socioassistenciais foram evidentes, com a assiduidade dos usuários e a participação ativa das famílias.

Os indicadores utilizados para monitorar as metas demonstraram que o SCFV contribuiu para o fortalecimento das relações familiares e comunitárias, bem como para a promoção do protagonismo e da autonomia dos usuários. O Projeto "Olhares Periféricos" e a produção, pelos usuários, de um documentário sobre o projeto e seus impactos, destacaram as implicações positivas no desenvolvimento socioemocional e na ampliação do senso crítico.

Os avanços tecnológicos, como a substituição do arquivamento físico pelo sistema eletrônico de prontuários, asseguraram maior eficiência na gestão e segurança dos registros. Além disso, eventos como a Mostra de Psicologia em São Paulo e o Fórum Educa Bauru trouxeram capacitações que elevaram a qualidade dos atendimentos.

Pontuamos que a equipe técnica do serviço de convivência desenvolveu e participou de mobilizações de recursos financeiros que pudessem contribuir junto a suplementação das ações de execução já realizadas. Dois projetos foram aprovados para financiamento imediato pelo Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente: o Projeto QUEBRADA TEC - VIAJANDO NA CYBERCULTURA e o Projeto COWORKING DE HABILIDADES, destinados ao desenvolvimento de competências em ambientes colaborativos e inovadores.

No campo da governança financeira, foi iniciado o projeto de captação de recursos por meio da Nota Fiscal Paulista, com a instalação de urnas em estabelecimentos comerciais, fortalecendo a sustentabilidade financeira da organização. Um marco significativo foi a parceria com o Museu da Língua Portuguesa e a Pinacoteca de São Paulo, que ampliou o acesso à cultura para os usuários, promovendo inclusão social e incentivando a participação ativa em atividades culturais de relevância.

Os desafios enfrentados incluíram a ausência de devolutivas de alguns parceiros da rede e a vulnerabilidade crescente em algumas áreas do território. Apesar disso, a equipe adotou estratégias proativas, como a intensificação do trabalho em rede (através de estudos de caso, comunicação contínua e capacitações), a ampliação de parcerias e também atividades de cunho conscientizador, garantindo a continuidade do atendimento e a proteção integral dos usuários. Destacamos a participação dos usuários do serviço em espaços de cunho democrático, como as reuniões do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Por meio das ações socioeducativas, buscou-se focar na prevenção e no apoio para uma formação cidadã e na criação de laços afetivos. Além disso, o foco em atividades lúdicas, culturais e esportivas fortaleceu a convivência comunitária e promoveu valores essenciais para a inclusão social e o desenvolvimento integral. De forma geral, o SCFV consolidou-se em 2024 como um espaço de proteção, aprendizado e transformação social. Apesar dos desafios, o serviço reafirmou seu compromisso com os princípios do SUAS e com a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa, promovendo o bem-estar e o protagonismo de crianças, adolescentes e suas famílias. Por fim, um esforço articulado entre a equipe técnica, o PAIF e o programa da Cáritas Diocesana de Bauru, PROADI, resultou em avanços significativos na obtenção e atualização de documentação civil para crianças,

adolescentes e familiares do SCFV. Essa iniciativa promoveu a cidadania e a inclusão social, beneficiando diretamente os usuários.

Bauru, 31 dezembro de 2024.

gov.br Documento assinado digitalmente
ANA BEATRIZ BASSETO DE LIMA
Data: 08/01/2025 12:46:47-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Ana Beatriz B. de Lima
Assistente Social
CRESS 74.345

gov.br Documento assinado digitalmente
FLAVIA FRANCISCO PIRES
Data: 08/01/2025 11:33:39-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Flávia Francisco Pires
Assistente Social
CRES 53113

gov.br Documento assinado digitalmente
LILIANA MERCEDES AGUIRRE DE LA CRUZ
Data: 08/01/2025 11:36:53-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Liliana M. A. de la Cruz
Psicóloga
CRP 06/173656

gov.br Documento assinado digitalmente
NATALIA ISABELE BARBE
Data: 08/01/2025 13:05:26-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Natália Isabele Barbe
Coordenadora/Assistente Social
CRESS 74.568